

NOME ÓRGÃO	Demanda	Produto	Valor mínimo da demanda (R\$)	Descrição resumida da demanda	Informações complementares
FUNDAÇÃO DE AMPARO A PESQUISA DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL	FOMENTO À PESQUISA, AO DESENVOLVIMENTO E À INOVAÇÃO	Pesquisa realizada	30.000	Conceder auxílios aos pesquisadores vinculados a instituições de ensino, centros de pesquisa, órgãos públicos e setor empresarial, atendendo às demandas da Consulta Popular.	A FAPERGS é a instituição estadual responsável pela operacionalização da execução de projetos de pesquisa e desenvolvimento do Programa de Apoio ao Desenvolvimento Científico/Tecnológico Regional no Estado do Rio Grande do Sul - Processo de Participação Popular - PROCOREDES, que aborde um dos temas estabelecidos na Consulta Popular - confirmado pelos Conselhos Regionais de Desenvolvimento - COREDES. Os projetos são selecionados por meio de edital. Neste edital são informadas as regiões dos Coredes e os temas que foram contemplados a partir do resultado da votação da Consulta Popular. O prazo de submissão das propostas é de 45 dias da data de lançamento do edital. Os candidatos deverão apresentar previamente aos COREDES seus projetos de pesquisa para a avaliação quanto a pertinência relativa à Consulta Popular e para a emissão de carta de apresentação à FAPERGS. Demais informações devem ser consultadas no site www.fapergs.rs.gov.br , no link Editais (consultar os requisitos exigidos no edital PROCOREDES, que estiver vigente na época).
SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA	APOIO AOS PÓLOS TECNOLÓGICOS	Polo Tecnológico apoiado	200.000	Apoiar e coordenar a integração entre universidades, centros de pesquisa e o setor produtivo em nível regional, por meio dos Polos de Inovação Tecnológica nas regiões dos COREDES e, no âmbito do Estado, pela implementação do Programa Gaúcho de Parques Científicos Tecnológicos - PGTEC, estimulando a criação e a atração de novas empresas nacionais e internacionais de base tecnológica, no sentido de complementar a cadeia produtiva regional.	O Programa de Apoio aos Polos Tecnológicos tem como objetivo apoiar projetos de pesquisa realizados pelas Universidades que atendam demandas da região. Para tanto, quando cada Polo Tecnológico é criado são estabelecidas suas áreas de atuação de acordo com as prioridades estratégicas do seu COREDE, que precisa aprovar e indicar os projetos no âmbito da Consulta Popular. Os resultados dos projetos precisam atender à matriz produtiva da região e ter aplicação direta na comunidade que o votou. Apenas as Unidades Executoras do Polo Tecnológico podem submeter projetos, ou seja, as Universidades que fazem parte do Protocolo de Intenções que instituiu o Polo quando da sua criação. Serão apoiadas apenas despesas de capital.
SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA	REDES DE COOPERAÇÃO	Rede apoiada	50.000	Apoiar os segmentos da indústria, do comércio e de serviços, a fim de oportunizar melhores condições de concorrência no contexto competitivo em que os empreendimentos de pequeno porte operam. A idéia norteadora do PROGRAMA REDES DE COOPERAÇÃO, portanto é o de reunir empresas de um mesmo segmento e de porte semelhante, com interesses comuns em redes, constituindo uma entidade juridicamente estabelecida, sem quotas de capital, que mantém a independência legal e a individualidade de cada empreendimento participante. O Programa redes atuam nos 28 COREDES onde estão inseridas as universidades regionais, totalizando em número 12 universidades.	A ação é a de promover o fortalecimento de micros, pequenas e médias empresas em todo o Estado, fomentando a cooperação entre empresas do mesmo segmento e com características semelhantes, melhorando a capacidade competitiva e fornecendo suporte técnico e formação, consolidação e desenvolvimento de Redes de Cooperação. A operacionalização é feita através de Convênios com as Universidades Regionais para formação, desenvolvimento e expansão das Redes de Cooperação. A sociedade poderá demandar através de votação dos cidadãos no processo da Consulta Popular nas respectivas regiões dos COREDES.
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO	EQUIPAMENTOS E MOBILIÁRIOS BÁSICOS PARA AS ESCOLAS DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL	ESCOLA ATENDIDA - equipamentos e mobiliários básicos para as Escolas de Educação Profissional.	30.000	Qualificar e atualizar equipamentos e mobiliários básicos para as escolas de Educação Profissional, atendendo às demandas da Consulta Popular.	Educação Profissional. Valor mínimo R\$30.000. Valor máximo: R\$80 mil por escola.
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO	EQUIPAMENTOS E MOBILIÁRIOS BÁSICOS PARA AS ESCOLAS DE EDUCAÇÃO BÁSICA	ESCOLA ATENDIDA - equipamentos e mobiliários básicos.	10.000	Qualificar e atualizar equipamentos e mobiliários básicos para as escolas da rede estadual, atendendo às demandas da Consulta Popular.	Educação Básica. Escolas com até 500 alunos - valor mínimo da demanda R\$ 10.000. Valor máximo: R\$80 mil por escola.
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO	EQUIPAMENTOS E MOBILIÁRIOS BÁSICOS PARA AS ESCOLAS DE EDUCAÇÃO BÁSICA	ESCOLA ATENDIDA - equipamentos e mobiliários básicos.	20.000	Qualificar e atualizar equipamentos e mobiliários básicos para as escolas da rede estadual, atendendo às demandas da Consulta Popular.	Educação Básica. Escolas com mais de 500 alunos - valor mínimo R\$20.000. Valor máximo: R\$80 mil por escola.

SECRETARIA DA EDUCAÇÃO	EQUIPAMENTOS E MOBILIÁRIOS BÁSICOS PARA AS ESCOLAS DE EDUCAÇÃO BÁSICA	ESCOLA ATENDIDA - equipamentos e mobiliários básicos.	30.000	Qualificar e atualizar equipamentos e mobiliários básicos para as escolas da rede estadual, atendendo às demandas da Consulta Popular.	Escola com Ensino Médio. Independente do número de alunos - valor mínimo R\$30.000. Valor máximo: R\$80 mil por escola.
SECRETARIA DA AGRICULTURA E PECUÁRIA	CORREÇÃO DO SOLO	Insumo agrícola adquirido	30.000	Realizar a correção da acidez dos solos do Estado por ações que proporcionem aumento de produtividade nas propriedades, atendendo às demandas da Consulta Popular.	Correção do Solo: realizar a correção da acidez dos solos do Estado por meio de distribuição de calcário e insumos, visando aumento de produtividade.
SECRETARIA DA AGRICULTURA E PECUÁRIA	APOIO À CADEIA PRODUTIVA DO LEITE	Equipamento adquirido	70.000	Promover o desenvolvimento da Cadeia Produtiva do Leite, apoiar a produção de lácteos por meio de máquinas e equipamentos, nas regiões, atendendo às demandas da Consulta Popular.	Leite: desenvolvimento da cadeia produtiva do leite, com o objetivo de melhorar a qualidade e aumentar a produção leiteira.
SECRETARIA DA AGRICULTURA E PECUÁRIA	APOIO À CADEIA PRODUTIVA DA FRUTICULTURA	Equipamento adquirido	70.000	Promover o desenvolvimento da Cadeia Produtiva da Fruticultura, apoiar a produção de frutas por meio de máquinas e equipamentos, nas regiões, atendendo às demandas da Consulta Popular.	Fruticultura: desenvolvimento da cadeia produtiva de frutas, com o objetivo de melhorar a qualidade e aumentar a produção.
SECRETARIA DA AGRICULTURA E PECUÁRIA	APOIO À CADEIA PRODUTIVA DA FRUTICULTURA	Insumo agrícola adquirido	30.000	Promover o desenvolvimento da Cadeia Produtiva da Fruticultura, apoiando a produção e comercialização de frutas por meio de aquisição de insumos inerentes a área, nas regiões, atendendo às demandas da Consulta Popular.	Fruticultura: desenvolvimento da cadeia produtiva de frutas, com o objetivo de melhorar a qualidade e aumentar a produção.
SECRETARIA DA AGRICULTURA E PECUÁRIA	QUALIFICAÇÃO DOS PARQUES AGROPECUÁRIOS	Obra	150.000	Promover a modernização e melhoramento da infraestrutura dos parques agropecuários no Estado, através de obras, propiciando dessa forma, maior conforto e segurança aos participantes dos eventos, bem como, o bem estar dos animais, atendendo às demandas da Consulta Popular.	Parques Agropecuários: modernizar os parques, buscando maior conforto aos participantes dos eventos e promoção do bem estar e do controle da sanidade dos animais.
SECRETARIA DA AGRICULTURA E PECUÁRIA	QUALIFICAÇÃO DE PARQUES AGROPECUÁRIOS	Equipamento adquirido	30.000	Promover a modernização e melhoramento da infraestrutura dos parques agropecuários no Estado, através de aquisição de equipamentos, propiciando dessa forma, maior conforto e segurança aos participantes dos eventos, bem como, o bem estar dos animais, atendendo às demandas da Consulta Popular.	Parques Agropecuários: modernizar os parques, buscando maior conforto aos participantes dos eventos e promoção do bem estar e do controle da sanidade dos animais.
SECRETARIA DO DESENVOLVIMENTO RURAL E COOPERATIVISMO	APOIO E AMPLIAÇÃO DA INFRAESTRUTURA RURAL	Poços Artesianos, microaçudes, cisternas, sistemas de irrigação, sistema de saneamento (banheiro, filtro e fossa), rede de abastecimento de água	10.000	Perfuração de poços artesianos diretamente pela SDR ou Financiamento de Projetos de armazenamento de água (microaçudes e cisternas) e irrigação ou Projetos de Saneamento (filtro e fossa) ou Redes de Abastecimento de água para comunidades rurais. Demanda da Consulta Popular.	PROGRAMA DE APOIO E DESENVOLVIMENTO DA INFRAESTRUTURA RURAL Valor mínimo por município: R\$ 30 mil Itens Elegíveis: a) Perfuração de Poços Artesianos Comunitários (execução pela SDR em parceria com Municípios); b) Financiamento via FEAPER de Projetos de armazenamento de água (microaçudes e cisternas) e sistemas de irrigação em unidades da Agricultura Familiar; c) Financiamento via FEAPER de Projetos de Saneamento (banheiro, filtro e fossa) em unidades da Agricultura Familiar; d) Financiamento via FEAPER de Redes de Abastecimento de água para comunidades rurais.
SECRETARIA DO DESENVOLVIMENTO RURAL E COOPERATIVISMO	FORTELECIMENTO DOS SISTEMAS LOCAIS E REGIONAIS DE ABASTECIMENTO	Feira Livre estruturada, Espaço de Abastecimento estruturado, veículos utilitários	30.000	Convênio com Município para estruturação e apoio a comercialização direta e de abastecimento. Demanda da Consulta Popular.	PROGRAMA DE FOMENTO DO DESENVOLVIMENTO RURAL SUSTENTÁVEL Itens Elegíveis a) Convênio com Município para a construção e estruturação de espaços de abastecimento (Central Regional, pontos de comercialização, estruturação de feiras livre).

SECRETARIA DO DESENVOLVIMENTO RURAL E COOPERATIVISMO	FORTEALECIMENTO DOS SISTEMAS LOCAIS E REGIONAIS DE ABASTECIMENTO	Veículos utilitários para Logística	30.000	Financiamento via FEAPER Projetos de apoio a comercialização direta e de abastecimento. Demanda da Consulta Popular.	PROGRAMA DE FOMENTO DO DESENVOLVIMENTO RURAL SUSTENTÁVEL Valor mínimo por município: R\$ 30 mil Itens Elegíveis a) Financiamento para aquisição de veículos utilitários para transporte e comercialização de produtos da agricultura familiar.
SECRETARIA DO DESENVOLVIMENTO RURAL E COOPERATIVISMO	APOIO AO DESENVOLVIMENTO DA PRODUÇÃO LEITEIRA E DA PECUÁRIA FAMILIAR	insumo agrícola (sementes, insumos, arame, palanques) e equipamentos	10.000	Financiamento de Equipamento ou Formação de pastagens (sementes, insumos, arame, palanques) para apoio e ampliação da capacidade produtiva do Leite e da Pecuária Familiar. Demanda da Consulta Popular.	PROGRAMA DE FOMENTO DO DESENVOLVIMENTO RURAL SUSTENTÁVEL Valor mínimo por município: R\$ 30 mil Itens Elegíveis a) Financiamento via FEAPER de equipamentos produtivos (exceto veículos) b) Financiamento via FEAPER de formação de pastagem (sementes, insumos, arame, palanques).
SECRETARIA DO DESENVOLVIMENTO RURAL E COOPERATIVISMO	APOIO AO DESENVOLVIMENTO DA PRODUÇÃO LEITEIRA E DA PECUÁRIA FAMILIAR	Insumo agrícola (sementes, insumos, arame, palanques) e equipamentos	30.000	Convênio com Município para aquisição e disponibilização aos produtores equipamento ou formação de pastagens (sementes, insumos, arame, palanques) para apoio e ampliação da capacidade produtiva do Leite e da Pecuária Familiar. Demanda da Consulta Popular.	PROGRAMA DE FOMENTO DO DESENVOLVIMENTO RURAL SUSTENTÁVEL Itens Elegíveis: a) Convênio com Município para aquisição e disponibilização de equipamentos produtivos de uso coletivo (exceto tratores, retroscavadeiras e veículos, mesmo utilitários); b) Convênio com Município para aquisição e disponibilização para a formação de pastagem (Exemplo: sementes, insumos, arame, palanques) para a agricultores familiares.
SECRETARIA DO DESENVOLVIMENTO RURAL E COOPERATIVISMO	APOIO AO DESENVOLVIMENTO DA AGRICULTURA FAMILIAR	Implantação de Pomares, adubos, sementes, caixas e caixilhos, equipamentos	10.000	Financiamento via FEAPER Projetos de apoio ao Desenvolvimento da Agricultura Familiar (Fruticultura, Olericultura, Apicultura, Suinocultura, Avicultura, etc.). Demanda da Consulta Popular.	PROGRAMA DE FOMENTO DO DESENVOLVIMENTO RURAL SUSTENTÁVEL Valor mínimo por município: R\$ 30 mil Itens Elegíveis: a) Financiamento via FEAPER para apoio e desenvolvimento de Projetos relacionados à Fruticultura (Exemplo: implantação de pomares, adubos, etc); b) Financiamento via FEAPER para apoio e desenvolvimento de Projetos relacionados à Olericultura (Exemplo: sementes, adubos, etc); c) Financiamento via FEAPER para apoio e desenvolvimento de Projetos relacionados à Apicultura (Exemplo: caixa, caixilhos, fumegados, centrifugas, etc); d) Financiamento via FEAPER de Projetos relacionados à outras atividades da Agricultura Familiar (equipamentos produtivos). Não são elegíveis máquinas agrícolas como tratores, retroscavadeiras e veículos, mesmo utilitários.
SECRETARIA DO DESENVOLVIMENTO RURAL E COOPERATIVISMO	APOIO A AGROINDÚSTRIA FAMILIAR	Construções, reformas, equipamentos	10.000	Financiamento via FEAPER para construção e reforma predial ou aquisição de equipamentos para Agroindústrias Familiares, visando a agregação de valor à produção primária, melhorando a renda e as condições de vida dos agricultores. Demanda da Consulta Popular.	PROGRAMA DE FOMENTO DO DESENVOLVIMENTO RURAL SUSTENTÁVEL - AGROINDÚSTRIA FAMILIAR – “Sabor Gaúcho” Valor mínimo por município: R\$ 30 mil Itens Elegíveis a) Financiamento via FEAPER para Construções ou reformas de Agroindústrias; b) Financiamento via FEAPER para Aquisição de Equipamentos.
SECRETARIA DO DESENVOLVIMENTO RURAL E COOPERATIVISMO	APOIO A AGROINDÚSTRIA FAMILIAR	Convênio com Municípios para construção ou reforma predial ou aquisição de equipamentos para Agroindústrias Familiares	30.000	Convênio com Municípios para construção e reforma predial ou aquisição de equipamentos para Agroindústrias Familiares, visando a agregação de valor à produção primária, melhorando a renda e as condições de vida dos agricultores. Demanda da Consulta Popular.	PROGRAMA DE FOMENTO DO DESENVOLVIMENTO RURAL SUSTENTÁVEL - AGROINDÚSTRIA FAMILIAR – “Sabor Gaúcho” Itens Elegíveis a) Convênio com Municípios para Construções ou reformas de Agroindústrias; b) Convênio com Municípios para Aquisição de Equipamentos.
SECRETARIA DO DESENVOLVIMENTO RURAL E COOPERATIVISMO	DESENVOLVIMENTO INTEGRADO DA PESCA ARTESANAL E DA AQUICULTURA	Construções de espaços para comercialização, bens para estocagem e comercialização de pescado, construção de viveiros/tanques para piscicultura	10.000	Financiamento via FEAPER para apoio a produção e a comercialização de produtos e construção de viveiros para piscicultura visando fortalecer a cadeia produtiva da pesca artesanal e da aquicultura familiar. Demanda da Consulta Popular.	PROGRAMA DE FOMENTO DO DESENVOLVIMENTO RURAL SUSTENTÁVEL Valor mínimo por município: R\$ 30 mil Itens Elegíveis: a) Financiamento via FEAPER de estruturas (construções e móveis), equipamentos e utensílios para estocagem visando a comercialização de pescado (Exemplo: bancas, freezers, câmaras fria, etc, - exceto veículos); b) Financiamento via FEAPER para a construção de Viveiros/tanques para piscicultura.

SECRETARIA DO DESENVOLVIMENTO RURAL E COOPERATIVISMO	FORTELECIMENTO ETNOSUSTENTÁVEL DE COMUNIDADES INDÍGENAS E QUILOMBOLAS	Implantação de Projetos produtivos para Comunidades Indígenas e/ou Quilombolas	30.000	Convênio com Municípios para a implantação de Projetos produtivos para Comunidades Indígenas e Quilombolas. Demanda da Consulta Popular.	PROGRAMA DE FOMENTO DO DESENVOLVIMENTO RURAL SUSTENTÁVEL Itens Elegíveis: a) Convênio com Município para implantação de projetos produtivos por meio da aquisição e disponibilização de bens e serviços para Comunidades Indígenas (Exemplo: sementes, mudas, corretivos para o solo, adubos, serviços de preparo de solo, ferramentas, pequenas ferramentas, materias para artesanato, etc.) b) Convênio com Município para implantação de projetos produtivos por meio da aquisição e disponibilização de bens e serviços para Comunidades Quilombolas (Exemplo: sementes, mudas, corretivos para o solo, adubos, serviços de preparo de solo, ferramentas, equipamentos, etc).
AGÊNCIA GAÚCHA DO DESENVOLVIMENTO E PROMOÇÃO DO INVESTIMENTO	APOIO AOS ARRANJOS PRODUTIVOS LOCAIS	Arranjo produtivo apoiado	75.000	Atender arranjos produtivos com vistas à execução de ações de desenvolvimento econômico local, de acordo com as demandas da Consulta Popular.	Ações apoiadas pela AGDI: a) Fortalecer Arranjos Produtivos Locais - APLs com apoio a investimentos, inovação e agregação de valor para empresas e empreendimentos cooperados. • Pressupõe o Reconhecimento ou o Enquadramento (via edital público) do APL pelo Núcleo Estadual de Ações Transversais nos APLs - NEAT. Recursos para convênios de estruturação e mobilização de APLs. Itens a serem apoiados: 1. Ações de mobilização, apoio técnico para estruturação da coordenação da governança e cooperação; e 2. Projetos específicos para APLs (elaboração de projetos de gestão da infraestrutura coletiva de produção, comercialização ou tecnologia). Valor mínimo para execução: R\$ 75.000,00 (setenta e cinco mil reais). O recursos financeiros a serem repassados dependerão da conformidade do projeto a ser apresentado pelos demandantes e o atendimento à legislação vigente.
UNIVERSIDADE ESTADUAL DO RIO GRANDE DO SUL	MANTER E AMPLIAR OS PROJETOS DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO PARA O DESENVOLVIMENTO REGIONAL E DIFUSÃO CIENTÍFICA E CULTURAL DA UERGS	espaços físicos adequados visando a acessibilidade	30.000	Fomentar e orientar a estruturação das atividades da UERGS, mediante elaboração e execução de programas e projetos de ensino, pesquisa e extensão; Proporcionar infraestrutura às necessidades da Universidade. Demanda da Consulta Popular	Valor máximo R\$ 100.000,00
UNIVERSIDADE ESTADUAL DO RIO GRANDE DO SUL	MANTER E AMPLIAR OS PROJETOS DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO PARA O DESENVOLVIMENTO REGIONAL E DIFUSÃO CIENTÍFICA E CULTURAL DA UERGS	acervo bibliográfico adquirido	30.000	Fomentar e orientar a estruturação das atividades da UERGS, mediante elaboração e execução de programas e projetos de ensino, pesquisa e extensão; Proporcionar infraestrutura às necessidades da Universidade. Demanda da Consulta Popular.	Aquisição de livros em atendimento aos projetos pedagógicos de curso e legislação vigente.
SECRETARIA ESTADUAL DA SAÚDE	REGIONALIZAÇÃO DA SAÚDE	Estabelecimento Assistencial de Saúde (EAS) ampliado (obra)	De acordo com a necessidade	Executar a cooperação financeira com os municípios e instituições para a qualificação da atenção secundária e terciária, incluindo a urgência pré-hospitalar, visando ao desenvolvimento de serviços e ações estratégicas à saúde, conformando a rede de atenção à saúde (RAS) e a melhoria do acesso.	Configuram-se como Estabelecimentos Assistenciais de Saúde (EAS): Hospital, Hospital-Dia, Pronto Socorro, Pronto Atendimento, UPA, Clínica/ Centro de Especialidades, Farmácia Pública, Centro de Atenção Psicossocial (CAPS), e outros. Deverá ser priorizada a adequação dos EAS em que a necessidade seja apontada pela Vigilância Sanitária ou Órgãos de Controle, observando que estes EAS prestem atendimentos de referências intermunicipais e/ou regionais. No caso de Hospitais considerar os Estabelecimentos com 50 ou mais leitos.
SECRETARIA ESTADUAL DA SAÚDE	REGIONALIZAÇÃO DA SAÚDE	Estabelecimento Assistencial de Saúde (EAS) equipado/mobilizado	De acordo com a necessidade	Executar a cooperação financeira com os municípios e instituições para a qualificação da atenção secundária e terciária, incluindo a urgência pré-hospitalar, visando ao desenvolvimento de serviços e ações estratégicas à saúde, conformando a rede de atenção à saúde (RAS) e a melhoria do acesso.	Configuram-se como Estabelecimentos Assistenciais de Saúde (EAS): Hospital, Hospital-Dia, Pronto Socorro, Pronto Atendimento, UPA, Clínica/ Centro de Especialidades, Farmácia Pública, Centro de Atenção Psicossocial (CAPS), e outros. Deverá ser priorizada a adequação dos EAS em que a necessidade seja apontada pela Vigilância Sanitária ou Órgãos de Controle, observando que estes EAS prestem atendimentos de referências intermunicipais e/ou regionais. No caso de Hospitais considerar os Estabelecimentos com 50 ou mais leitos.

SECRETARIA ESTADUAL DA SAÚDE	REGIONALIZAÇÃO DA SAÚDE	Estabelecimento Assistencial de Saúde (EAS) reformado	De acordo com a necessidade	Executar a cooperação financeira com os municípios e instituições para a qualificação da atenção secundária e terciária, incluindo a urgência pré-hospitalar, visando ao desenvolvimento de serviços e ações estratégicas à saúde, conformando a rede de atenção à saúde (RAS) e a melhoria do acesso.	Configuram-se como Estabelecimentos Assistenciais de Saúde (EAS): Hospital, Hospital-Dia, Pronto Socorro, Pronto Atendimento, UPA, Clínica/ Centro de Especialidades, Farmácia Pública, Centro de Atenção Psicossocial (CAPS), e outros. Deverá ser priorizada a adequação dos EAS em que a necessidade seja apontada pela Vigilância Sanitária ou Órgãos de Controle, observando que estes EAS prestem atendimentos de referências intermunicipais e/ou regionais. No caso de Hospitais considerar os Estabelecimentos com 50 ou mais leitos.
SECRETARIA ESTADUAL DA SAÚDE	REGIONALIZAÇÃO DA SAÚDE	Veículo leve	62.500	Executar a cooperação financeira com os municípios e instituições para a qualificação da atenção secundária e terciária, incluindo a urgência pré-hospitalar, visando ao desenvolvimento de serviços e ações estratégicas à saúde, conformando a rede de atenção à saúde (RAS) e a melhoria do acesso.	Veículo leve para transporte de pacientes.
SECRETARIA ESTADUAL DA SAÚDE	REGIONALIZAÇÃO DA SAÚDE	Veículo ambulância/Veículo van	125.000	Executar a cooperação financeira com os municípios e instituições para a qualificação da atenção secundária e terciária, incluindo a urgência pré-hospitalar, visando ao desenvolvimento de serviços e ações estratégicas à saúde, conformando a rede de atenção à saúde (RAS) e a melhoria do acesso.	Veículo ambulância/Veículo van para transporte de pacientes.
SECRETARIA ESTADUAL DA SAÚDE	ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE	Unidade básica de saúde ampliada	De acordo com a necessidade	Contribuir para a organização do modelo assistencial a partir da atenção básica, em conformidade com os princípios e diretrizes do Sistema Único de Saúde - SUS, incluindo a expansão da Estratégia de Saúde da Família - ESF.	A utilização dos recursos da consulta popular 2015/2016 estará prevista para reforma ou ampliação de UBS desde que a mesma tenha sido apontada com irregularidades por parte da vigilância sanitária ou Órgãos de Controle e desde que estas unidades básicas de saúde não tenham sido contempladas com recursos do programa de requalificação de unidades básicas de saúde do MS.
SECRETARIA ESTADUAL DA SAÚDE	ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE	Unidade básica de saúde equipada	De acordo com a necessidade	Contribuir para a organização do modelo assistencial a partir da atenção básica, em conformidade com os princípios e diretrizes do Sistema Único de Saúde - SUS, incluindo a expansão da Estratégia de Saúde da Família - ESF.	1- A utilização dos recursos da consulta popular 2015/2016 estará prevista para a aquisição de equipamentos e materiais permanentes (mobiliário) para as UBS construídas com recursos federais do programa de requalificação de unidades básicas de saúde ou com recursos estaduais por meio de convênios, ou com recurso próprio que não estejam em funcionamento por não estarem equipadas minimamente conforme o manual de estrutura física das unidades básicas de saúde ou de acordo com o SIGEM – Sistema de Informação e Gerenciamento de Equipamentos e Materiais. disponível em: http://www.fns.saude.gov.br/visao/pesquisarEquipamentos.jsf . Os projetos de aquisição de equipamentos e material permanente deverão respeitar os valores máximos de acordo com o porte da UBS, o excedente será contrapartida municipal. a) UBS porte I – R\$ 50.000,00; b) UBS porte II – R\$ 75.000,00; c) UBS porte III – R\$ 100.000,00. 2- A utilização dos recursos da consulta popular 2015/2016 estará prevista para a aquisição de equipamentos para a informatização, adequação da rede lógica e elétrica das Unidades Básicas de saúde que aderiram ao programa REDESUS e que não foram contempladas com recursos financeiros do 1º ciclo do programa. 3- A utilização dos recursos da consulta popular 2015/2016 estará prevista para a aquisição de equipamentos mínimos necessários para o primeiro atendimento dos casos de urgência e emergência nas unidades básicas de saúde situadas em municípios que não dispõem de unidade de pronto atendimento, e/ou em locais com grande extensão territorial ou de característica rural ou com isolamento geográfico de comunidades de acordo com o SIGEM – Sistema de Informação e Gerenciamento de Equipamentos e Materiais disponível em: http://www.fns.saude.gov.br/visao/pesquisarEquipamentos.jsf .
SECRETARIA ESTADUAL DA SAÚDE	ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE	Unidade básica de saúde reformada/adequada	De acordo com a necessidade	Contribuir para a organização do modelo assistencial a partir da atenção básica, em conformidade com os princípios e diretrizes do Sistema Único de Saúde - SUS, incluindo a expansão da Estratégia de Saúde da Família - ESF.	A utilização dos recursos da consulta popular 2015/2016 estará prevista para reforma ou ampliação de UBS desde que a mesma tenha sido apontada com irregularidades por parte da vigilância sanitária ou Órgãos de Controle e desde que estas unidades básicas de saúde não tenham sido contempladas com recursos do programa de requalificação de unidades básicas de saúde do MS.
SECRETARIA ESTADUAL DA SAÚDE	ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE	Veículo leve	62.500	Contribuir para a organização do modelo assistencial a partir da atenção básica, em conformidade com os princípios e diretrizes do Sistema Único de Saúde - SUS, incluindo a expansão da Estratégia de Saúde da Família - ESF.	Veículo leve para a Atenção Básica em Saúde.